



Além de conhecer o que são gêneros textuais, variando o trabalho através do ensino dos diferentes gêneros textuais em voga na sociedade, o professor deve dominar os conceitos sobre os processos envolvidos na leitura e na escrita, assim como os processos envolvidos na aprendizagem, de forma a criar estratégias eficientes para a exploração de qualquer gênero textual, auxiliando seu aluno a se desenvolver cognitivamente, tornando-se um leitor e escritor proficiente.

Mas quais são os processos envolvidos neste tipo de ensino/aprendizagem? Que conhecimentos sobre gêneros textuais e sobre os processos de leitura/escrita são necessários trabalhar para auxiliar o aluno no desenvolvimento das aptidões de leitura e escrita? Por exemplo, quando um professor escolhe trabalhar com o gênero textual conto de assombração, que aspectos são relevantes salientar? O aluno sabe qual é a função social do gênero textual conto de assombração? Quando um professor utiliza um conto para trabalhar com a questão da produção textual em sala de aula, ele informa ao aluno sobre sua estrutura, sua linguagem, sua composição? O professor considera o conhecimento prévio do aluno sobre histórias, sobre o ato de escrever? O professor observa quais são dificuldades de seus alunos, o que precisa ser explicitado verbalmente para melhor fixação dos aspectos constituintes daquele gênero textual, levando, assim, o aluno a melhorar sua escrita? O professor prepara sua aula com base na instrução implícita ou na interação entre a instrução implícita e explícita? Essas são as questões que você irá encontrar discutidas nesta obra, que apresenta, também, um quadro das novas perspectivas teóricas de compreensão do processo de ensino-aprendizagem com base em parâmetros neurocientíficos.

Boa leitura!